ANO 10.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1930 N.º 2905

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A ACUMULAÇÃO de original impede-nos hoje de publicar, embora já composto, o nosso 7.º artigo da serie "Como se trabalha em Lisboa", e que se intitula "O açucar e os seus tratos de polé".

Queremos já anunciar que dado o exito absoluto e o interesse provocado em todas as classes e no publico em geral pela realização desta iniciativa do *Diario de Lisboa*, a cargo do nosso redactor sr. Norberto de Araujo, a direcção do nosso jornal resolveu estende-la aos centros mais populosos do trabalho industrial do país.

A serie de Lisboa e sua zona de influencia, e que se contará nalgumas dezenas de artigos, abrangerá, além da acção trabalhadora e produtiva das industrias principais—sem excepção de uma unica—a vida intelectual e artistica, o trabalho ignorado dos *ateliers* e dos gabinetes de estudo.

* * *

O "SEMPRE FIXE„ tem conseguido esta coisa verdadeiramente admiravel: ser de numero para numero mais interessante, mais variado, mais humoristico, focando todos os acontecimentos da semana, através dos seus caricaturistas, dos seus poetas, dos seus jornalistas, com uma graça que é o elemento natural do seu sucesso.

O numero de hoje publica: uma primeira pagina magnifica de Francisco Valença, alusiva ao regresso do seu director, o nosso querido amigo Pedro Bordallo, e de "Miss Portugal„; dois belos desenhos e um friso de Stuart Carvalhais; esplendidas caricaturas do general Garcia Rosado, da actriz Beatriz Costa e dos empresarios Irmãos Ferreira, por Amarelhe, além de excelente colaboração literaria e artistica.

* * *

O unico espectaculo publico a que "Miss Portugal„ assiste é á festa que em sua honra está organisando a Caixa de Previdencia do Sindicato dos Jornalistas, e que se efectuará brevemente num dos nossos melhores teatros.

A sr.ª D. Fernanda Gonçalves acedeu gentilmente ao pedido que lhe foi feito nesse sentido, pela muita consideração que a Imprensa lhe merece, e por se tratar dum espectaculo a favor do cofre de viuvas e orfãos dos jornalistas não tencionando apresentar-se em qualquer outra festa ou espectaculo publico, visto que retira de Lisboa logo em seguida ao festival que os jornalistas promovem em sua honra.

* * *

E' no proximo dia 6 que chega a Lisboa o cadaver do ilustre escritor Antonio Patricio. Tanto em Lisboa, como no Porto, os seus amigos e admiradores preparam-se para prestar ao poeta do "Oceano„, ao grande artista de "D João e a Mascara„ a carinhosa homenagem da sua devoção e saudade.

* * *

REGRESSOU ontem á noite a Lisboa' após uma curta digressão pelo sul de Portugal e de Espanha, o nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso.

Portugal visto de esguelha

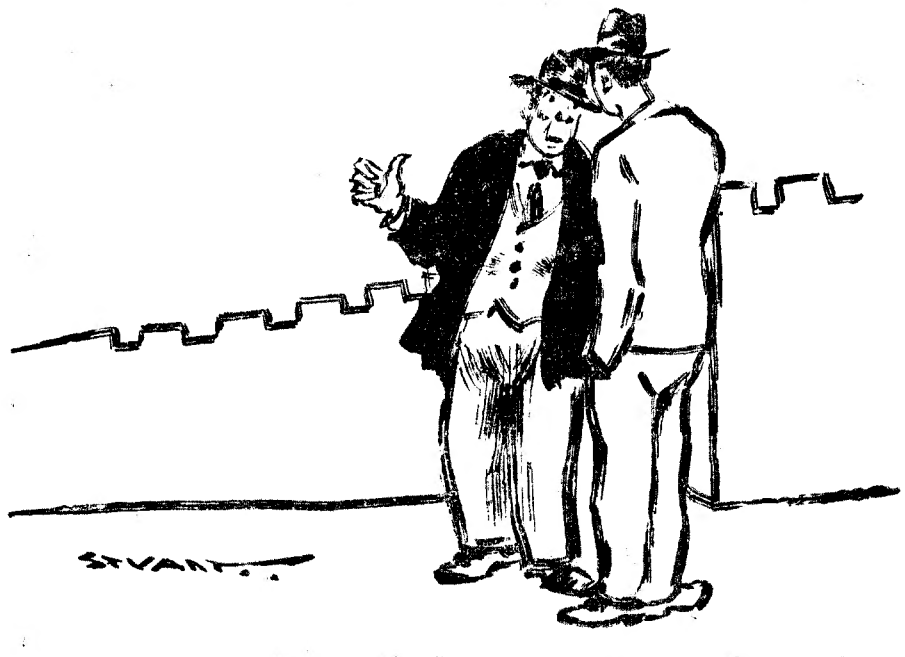
Quando Garrett, ha mais de um seculo, escrevia o seu «*Portugal na Balança da Europa*», já então, preocupado pelo nosso diminuto prestigio internacional, aconselhava a todos os portugueses que pensassem em prestigiar e honrar a Patria perante o estrangeiro. O seu conselho não caiu em saco rôto, decerto. Mas tem sido lenta a nossa reconquista da consideração e do respeito alheios. E póde, afinal, afirmar-se que o maior impulso dado nêsse sentido foi a nossa entrada na guerra — acto de transcendente alcance politico, mercê do qual o mundo verificou, não só a realidade da nossa existencia, mas ainda o nosso direito a existir, como nação criadora de valores espirituais.

No entanto, ainda muitas vezes nos magôa e fere a ignorancia que a Europa manifesta sôbre os nossos recursos, a nossa cultura literaria e artistica, a nossa prodigiosa vitalidade — aliás patente — e até sôbre o nosso poder colonial. Factos desvanecedores, igual ou semelhantes ao convite feito ao ilustre general Norton de Matos pelo Govêrno da Belgica — são raros, já se vê, e não bastam para nos consolar inteiramente de outras atitudes, embora tenham a importancia excepcional que este legitimamente revestiu. Seria para desejar que a mais portugueses ilustres, de nome conhecido em toda a parte, fosse dada a oportunidade de falar do país nos grandes meios europeus, explicando o que somos e queremos, o que fizemos e, tambem, a atenção que merecemos e que em demasia nos recusam...

Muita gente julga, em França, em Inglaterra, na Alemanha, que Portugal é um magnifico alfôbre de revoluções—e só isso, ou pouco mais. Crença quasi unanime, que nos prejudica ao maximo, instalando no espirito do publico a falsa ideia de que seguimos as pégadas de algumas pequenas republicas americanas, vivendo constantemente entre o estampido de bombas e numa verdadeira floresta de revolveres disparados... Acontece, mesmo, que pessoas simpatisantes, escritores deslumbrados com a nossa paisagem e com a doçura e a polidez dos nossos costumes — associam essas noções exactas á noção inexactissima de um Portugal em permanente anseio de desordem, *eden* hospitaleiro de revolucionarios profissionais.

Leia-se, por exemplo, o ultimo romance do sr. Claude Farrére, e saboreie-se com vagar a sua amabilidade de escolher, para teatro de uma acção comunista, este «*jardim á beira-mar plantado*». O sr. Claude Farrére louva as delicias, os perfumes, a suavidade e a beleza do jardim, sem duvida. Lisboa é evocada por ele com ternura, e os portugueses elogiados com abundancia. O pior é o resto — a parte inventada, mas que nem sempre ha-de julgar-se inventada: — governantes corruptos, politicos desavergonhados, e, sobretudo, um ambiente de profundo desequilibrio social, conduzindo o país ás irreparaveis catastrofes. O sr. Claude Farrére tem numerosissimos leitores. Imagine-se a impressão que — descontando mesmo esses leitores os naturais exageros do romancista — lhes vai ficar na alma depois de fecharem o livro! Não ha propaganda de turismo que lhe possa anular ou sequer diminuir o efeito desastroso!

O sr. Claude Farrére gosta dos scenarios exoticos. Mas, no scenario do Japão e da Turquia — que tanto ama — ergueu os seus habitantes á altura do afecto que lhes dedica. No scenario de Portugal, preferiu instalar uma sucursal da Russia. Não lho agradecemos. E' mais uma decepção a juntar a tantas que já nos têm deixado outros forasteiros celebres, que recebemos com entusiasmo e boa-fé excessivos...



— Guerra na China, revolução na Argentina, tumultos em Espanha e na Alemanha, agitação no Chile, no Equador e no Perú...
— Pois é! E para isso é que a policia não olha...

VIVE em Paris um italiano chamado Emilio Lussu, formado em direito, adversario intransigente e inteligente do fascismo do seu país. Foi combatente na guerra, deputado democratico, no sentido doutrinario da palavra; e um homem novo, energico, declamador, como Quixote, mas pratico e de raro bom senso, como Sancho.

Já depois do golpe de Estado de Mussolini — que ele aliás admirou — criou um partido intelectual, socialista. Um dia foi prevenido de que a sua casa ia ser assaltada e era prudente fugir. Não fugiu. Vieram mil camisas negras e não conseguiram entrar. Defendeu-se bem, e os assaltantes bateram em retirada. Pôs condições para se render. Aceitas, foi preso, julgado e absolvido. Deportaram-no para a ilha Lipari, de onde fugiu. Vive em Paris, com saudades da Patria, fazendo votos pela reconstituição liberal da Italia, protestando contra os assaltos a jornais, seja de que politica e em que país fôrem. Prega a volta á democracia, e Mussolini admira-o.

* * *

PASSAM desde hoje a fechar ás 17 horas os cemiterios de Lisboa. A razão é simples: anoitece mais cêdo e os coveiros tambem têm o seu horario de trabalho. Logo de manhãsinha ha que abrir novos sulcos na seara dos mortos, cava-los fundo, para que as raizes os descarnem cêdo. Tange a sineta da entrada, lagrimas de som doirado, no crepusculo das almas. Quem será? E' um caixão branco de creança, que passou da vida para a morte, dormindo, sonhando. Vem cheio de flores, trazido por outras creanças, que rezam baixinho como se sorrissem, inocentes ainda á dôr. O cortejo dos seus mortos, o que a cidade dá aos seus cemiterios, tem agora que chegar a tempo, pontualmente, onde tudo acaba.

Ha que morrer mais cêdo, com saudades desse minuto de vida, que o sol do outono nos rouba, desaparecendo da terra.

* * *

PERANTE o espectaculo de incitamento consciente á desordem que os reaccionarios estão dando em Espanha—veja-se a atitude assumida por *El Debate* e *La Nacion*—o comicio republicano de Madrid constituiu uma admiravel e ordeira manifestação de fôrça.

Aos que argumentavam com a desorganização das fileiras republicanas e com as rivalidades dos chefes, respondeu essa parada de cidadãos irmanados num mesmo desejo de resgate e de salvação nacional.

A imprensa publica longos extractos do acontecimento, que se destina a ter na vida politica do país visinho larguissima repercussão.

Todos os jornais acentuam a boa ordem com que o comicio decorreu, apontando-a como o mais seguro sintoma da sua importancia e do seu significado.

* * *

REASSUMIU hoje as funções de director do Banco do Hospital de S. José, que tão brilhantemente vem desempenhando, o distinto operador sr. dr. Azevedo Gomes.

Pelos teatros

"A Flôr do Bairro"

Apesar de se ter anunciado, por lapso, para amanhã, a estreia da opereta «A Flôr do Bairro», é hoje que a nova peça de Felix Bermudes e João Bastos, sobe á scena, em espectaculos por sessões, no Teatro Apolo.

Os seus autores tiveram a intenção de fazer uma peça de caracter popular, que se ajuste não só ás tradições do teatro onde vai ser representada, mas que seja ao mesmo tempo um elogio das virtudes inatas em certas camadas populares de Lisboa, contribuindo assim para que o nosso teatro se aproxime do povo, que deve ser a fonte de inspiração mais abundante e mais segura dos nossos escritores de teatro.

A acção de «A Flôr do Bairro» passa-se em Xabregas e é licito esperar, tanto pelo nome consagrado dos seus autores, como pelo valor da partitura que o maestro Wenceslau Pinto escreveu para a opereta, e que nos garantem ser uma obra-prima de inspiração popular, que o publico não lhe ragateie esta noite os aplausos que merece.

Maria de Oliveira

Durante a temporada que a Companhia Lucilia Simões vai realizar no Teatro da Trindade, fará parte do elenco uma artista laureada do nosso Conservatorio, Maria de Oliveira, que fez a sua estreia no teatro na extinta Companhia Chaby Pinheiro, onde foi a figura feminina, depois de Jesuina de Chaby, que mais se distinguiu, pela sua mocidade, pela sua simpatia e, principalmente, pelas suas apreciaveis qualidades de actriz.

Atrás do reposteiro

Dentro de dias, começam os ensaios da Companhia Adelina-Aura Abranches para a sua proxima «tournée» de inverno, pelo país. Faz parte da Companhia o actor Abilio Alves, recem-chegado de Paris, onde esteve filmando.

— A peça «Maison d'Argille», de Emile Fabre, director da «Comedie Française», onde foi representada, é a obra de abertura da época, no Teatro do Gimnasio, tendo sido traduzida por Gustavo de Matos Sequeira.

— Por iniciativa do escritor Pedro Bandeira e do scenografo Eduardo Reis, vai fundar-se uma «Lutuosa», com subsidio no desemprego, na qual poderá ingressar toda a gente de teatro.

— Está em San Sebastian o actor-emprezario Armando de Vasconcelos, que dali segue viagem para Madrid. Durante esta semana devem chegar de Paris os artistas Alexandre de Azevedo, Alves da Costa e Fernanda de Sousa.

— Maria Brazão vai interpretar na fantasia «O Quebra-bilhas», em ensaios no Maria Victoria, os papeis de «Rita, Telefonista do amor» e «Diavolina», fazendo o actor Artur Rodrigues, os de «Miguel chauffeur», «Cóca-bichinhos» e «Cabeleireiro».

— Com desusada concorrencia, abriu hoje no Trindade a assinatura para cinco recitas com peças novas, da Companhia Lucilia Simões, incluindo a da estreia, com «Sua Alteza», de Ramada Curto.

— Corina Freire, que acabou de filmar em Paris na ultima quinta-feira, fica naquela cidade trabalhando numa companhia de revistas.

— Foi contratada para a Companhia Adelina-Aura Abranches a actriz Filomena Fernandes, que concluiu há pouco tempo com distinção o curso do Conservatorio

— No Pavilhão Português, do Parque Mayer, despede-se hoje do publico a bailarina Conchita Garrero, estreando-se amanhã as bailarinas Hermanas Manolos.

—Os bailados executados com grande elegancia pela joven bailarina Pansy Palmer justificariam por si só o exito da revista «O Cavaquinho», em scena no Teatro Variedades.

— Um numero de acentuado cunho de arte da Companhia de circo que se estreia no sabado no Coliseu é constituido pela trupe coreografica Roserai e Capella, quatro bailarinos de grande fama.

Redução de taxas telegraficas

A «Eastern Telegraf Company» (cabo submarino inglês) informa que já começaram a vigorar as suas reduções em todo o serviço telegrafico para a America do Sul, sendo tambem incluido o serviço de Imprensa.

Galo d'Ouro
— HOJE E TODAS AS NOITES —
Antigo Alhambra
Parque Mayer
Artistas
Terezita Aguirre
e
Ideal Azucena

Os Artistas Unidos
apresentam
Teatro Avenida

Teatro Avenida
Irene Izidro
Na farça musicada **O MEU MENINO** enorme sucesso de gargalhada

EPISODIO N.º 45

Então, Lisboa, jazia
pelas trevas envolvida
e, de noite, quem saia,
arriscava a propria vida!

Da cidade eram senhores,
por seus ataques traiçoeiros,
os bandos de malfeitores
e os grupos de desordeiros.

Mas um homem, com pericia
e com fôrça de vontade,
cria o Corpo de Policia;
dá luz a toda a cidade.

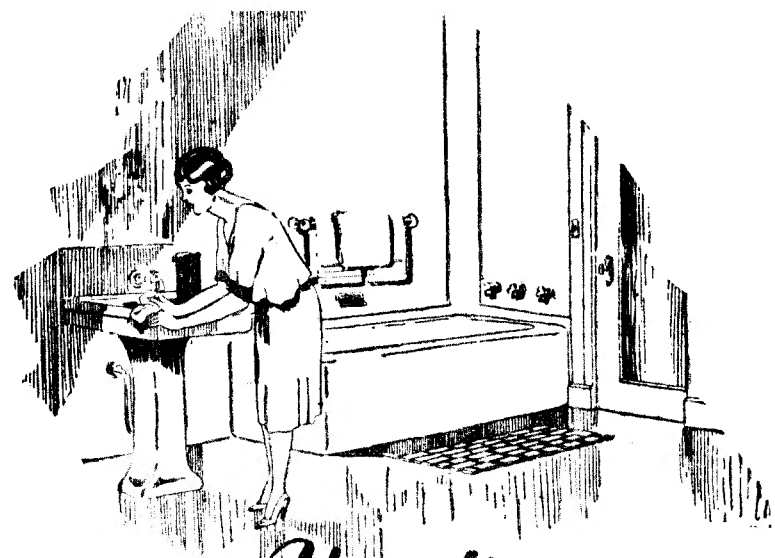
«São Carlos» surge, explendente,
devido á sua energia,
e é ele, o grande Intendente,
quem nos léga a Casa Pia.

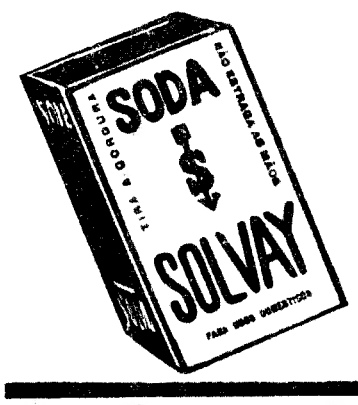
SILVA TAVARES

Este episódio deve ser colocado na pag. 46 da nossa caderneta.

AGUAS DE S. VICENTE
BACIA HIDROGRAFICA DE ENTRE-OS-RIOS
DOURO
O GRANDE HOTEL DE S. VICENTE
Nova gerencia de
Carlos Lehmann
"Os sabonetes das Aguas de S. Vicente são os melhores para a pele,,.

OLIMPIA CLUB
HOJE
Pela 1.ª vez em Portugal — Surpreendente Estreia do
TRIO MOREN
bailarinos e concertistas musicais do
Teatro LICEO DE BARCELONA
Na **TAVERNE**: Reaparição de Fados, por
Alfredo (Marceneiro), Julio Proença e Leonilde Gouveia — Guitarrista: João Fernandes e seu viola.


Uma limpeza esmerada



obtem-se limpando todos os objectos de louça, porcelana, etc., com a Soda **SOLVAY.**
E' o melhor. Experimente.
USA-SE EM TODAS AS LAVAGENS
Para mais esclarecimentos:—Santos Mendonça, Ltd.ª—**LISBOA:** 86 Rua dos Sapateiros.—**PORTO:** Rua Mousinho da Silveira, 80.
Exija-se a Soda SOLVAY empacotada e com a marca da fabrica
A' VENDA NAS BOAS DROGARIAS

Tauromaquia

Hoje, ás 21,45, no Campo Pequeno, a ultima nocturna da temporada — Touros espanhois, puros e desembolados, para os matadores de touros—Felix Rodriguez, Pepe Iglezias e Alberto Balderas—Assistencia de «miss» Portugal

Principia ás 21,45 e não ás 22, como por lapso se disse ontem. a corrida de hoje no Campo Pequeno, ultima nocturna da temporada. O cartaz constitui um brilhante fecho porque foi caprichosamente elaborado. A empreza quiz fechar com chave de ouro, contratando espadas de merito grande e adquirindo touros de garantia segura. E conseguiu-o. Felix Rodriguez, Pepe Iglezias e Alberto Balderas são três lidadores que preenchem com estilo e garbo os três tercios da lide e que trazem comsigo um grupo esplendido de peões, os melhores das suas

O matador de touros **Felix Rodrigues**

«cuadrillas». Os touros são originarios da ganaderia Viuda de Soler mas foram comprados directamente, com livre direito de escolha, que foi feita por delegado da empreza, de toda a confiança desta. O cavaleiro Ricardo Teixeira farpeará dois touros de casta portuguesa, sendo um embolado e outro desembolado, como os nossos cavaleiros fazem em Espanha, tendo escolhido como seus peões de brega o valoroso lidador Agostinho Coelho e o excelente toureiro espanhol Plá Flores. Manuel dos Santos dirigirá a corrida com a sua habitual competencia.

Os três espadas contratados teem para a nossa «aficion» a grande qualidade de cultivarem o toureio de adornos e de serem primorosos em bandarilhas. Os seis touros dos espadas são lidados inteiramente em pontas.

Os toureiros das «cuadrillas» são Nicanor Fraga e José Ortuno «Palacios», de Felix Rodriguez; José Rodriguez «Pepillo» e Angel Iglezias, de Pepe Iglezias, e Francisco Balderas e Angel Gonzalez, de Balderas. Completa-se a peonagem com os nossos toureiros Antonio de Carvalho e Pedro Gorjão.

Não ha cortezias, saindo os toureiros ao estilo de Espanha.

* * *

A «Miss Portugal» foi oferecido por uma comissão de brasileiros um camarote de 1.ª ordem, para assistir com sua familia á corrida.

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10—Estoril Gerente: RICARDO ALEN

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Chá das cinco

A Princesa Esperança

Foi numa corrida de toiros, na Praça de Madrid, que eu vi o Principe das Asturias, herdeiro do trono de Espanha. Tinham-me dito que ele era um doente, um rapaz franzino que o menor contratempo poderia liquidar, que, por isso, a sucessão espanhola estava bastante comprometida. E declaro, francamente, que, ao ver o jovem Principe, tive uma verdadeira surpreza. O tal doente, franzino, enfezado, que me tinham pintado, transformava-se num rapaz esbelto, demonstrando saude, vigor, alegria...

Continuei, nos anos que se seguiram a este episodio, a ouvir as mesmas coisas ácêrca do Principe. E continuei a não acreditar.

Ouvi pessoas que desejariam ver a Republica em Espanha festejar a presuntiva incapacidade do herdeiro real, como um processo definitivo de enterrar a Corôa espanhola. E confesso que sorri, por não acreditar.

Hoje, li num jornal que o Principe das Asturias vai casar. E apontam-lhe como noiva provável a Princesa Esperança...

Claro que não me surpreenderá que as «instancias oficiais» desmintam, por agora, que o herdeiro do trono de Espanha pense em desposar a princezinha de Bourbon-Orléans, filha de D. Carlos e de Dona Luiza. Mas, a pesar disso, e talvez até por isso, eu estou convencido de que a noticia é verdadeira. E, sendo assim, o Principe das Asturias dará um desmentido formal aos que o apontam como doentio, enfézado, incapaz, a ele que eu vi respirando saude, vigôr, alegria, nessa tarde de toiros em que Marcial, Valencia e Gitanillo foram os verdadeiros «Reis» de Madrid...

FELIX CORREIA

TEMAS LITERARIOS

A prosa dos poetas

Oscar Wilde, o grande artista das letras, disse uma vez: «Eu não aprecio a «prosa poética», mas gosto da prosa dos poetas».

A prosa dos poetas deve ser limpida, harmoniosa, clara, facil.

Ninguem melhor do que o poeta pode ter o ouvido afinado, que corrige as asperezas, que sente a repetição das palavras ou das silabas identicas, evitando, na prosa, as rimas que procura no verso, sabendo o valor dos adjectivos para colorir a imagem, habituado a dar largueza ao pensamento medindo a fórma e a encontrar os termos que correspondem á ideia, não só no significado mas até no som.

A confirmar esta opinião temos numerosos exemplos em escritores conhecidos, portugueses e estrangeiros.

Garrett, poeta, foi um prosador delicioso que se conservava poeta na prosa revestindo-a de graça e de doçura; Antero do Quental, o sonetista admiravel, que parecia recortar os seus versos no marmore translucido da sua filosofia profunda, foi um prosador sóbrio, elegante, perfeito; Alexandre Herculano tornou-se tão grande na prosa que apagou os seus proprios versos; Julio de Castilho, o poeta das «Manuelinas», foi o prosador da «Lisboa Antiga».

Em França, Victor Hugo e Lamartine tornaram-se tão notaveis na poesia como na prosa, e chegamos a quasi não saber se revelam mais talento nos seus poemas ou nos seus romances. Embora as suas obras já se tenham distanciado do nosso tempo, não podemos deixar de reconhecer que foram grandes. Alfred de Musset, o poeta aristocrata, apaixonado e artista, tinha uma prosa encantadora, espirituosa, viva, que ainda não envelheceu. Isto citando ao acaso da memoria, e falando só dos mortos, entre os portugueses e os franceses, que todos conhecemos.

Ha tambem prosdores que sendo verdadeiramente poetas nunca fizeram versos, como Pierre Loti. Os livros de Loti, mesmo os seus romances, tais como o «Pecheur d'Islande» o «Ramuntcho» a «Aziyadé» são poemas em prosa, sem rima e sem medida, mas sentidos e traçados como se fossem versos, sempre com a concepção especial e pessoal do poeta, sempre com esse comovido sentimento que o poeta põe em tudo, na vida, na morte, no amor, na natureza, nas pequeninas coisas doces e humildes e nas coisas imensas, singulares e esplendidas. Loti nunca fez versos, não gostava de versos, sentindo e escrevendo como poeta, — mas é uma excepção. Quasi sempre as vocações literarias se revelam pelos versos, e balbuciam as suas primeiras palavras nessa linguagem harmoniosa e cantante, que tanto seduz as almas moças. Depois, a prosa da vida constrange a inspiração, torna-se mais rara, ao passo que o artista vai sendo mais consciencioso e mais exigente, e, então, o poeta transita para a prosa, e só fica poeta no sentimento, ou nas ocasiões excepcionais, em que a inspiração se digna procura-lo e o mundo lhe permite isolar-se numa ascése de poesia Ha poetas, tambem, que ficam sempre e exclusivamente poetas e esses são os privilegiados, que conseguem furtar-se a tempo á acção destruidora da vida e da sua engrenagem e criar-se num ambiente propicio a «torre de marfim» das suas meditações.

Mas tudo isto não modifica a conclusão de que a prosa dos poetas deve ser bela, musical e transparente.

Poderá haver quem diga que é a minha causa que defendo, visto ser poeta e escrever prosa. Não, — não pretendo falar de mim, porque não tenho bastante importancia para me dar como exemplo, e porque ninguem deve ser juiz em causa propria. De mim direi apenas que quem achar má a minha prosa não afirme que «tenho uma prosa má por ser poeta», mas sim que «tenho uma prosa má, apesar de ser poeta».

MARIA DE CARVALHO

Reclamação

Os serviços farmaceuticos

Sr. director:—Permita v. que lhe venha expôr um caso que pela sua gravidade certamente merecerá da parte do seu muito apreciado jornal qualquer referencia, pronto como ele está sempre á defesa do que é justo e respeite ao bem publico.

Desconheço os termos do regulamento do chamado descanso semanal das farmacias, mas, pelo pouco que li a esse respeito, sempre me quiz parecer que nele não se defendeu em absoluto o bem estar de uma grande população como a da nossa capital. A prova tive-a hoje.

Adoeceu-me uma pessoa de minha familia e como a doente se queixasse bastante, mandei procurar um medico que não foi possivel encontrar no bairro em que habito—a Graça.

No intuito de debelar dalguma forma o mal de que sofria a minha doente, e enquanto não alcançava um facultativo, entendi fazer-lhe uma aplicação quente com uma cataplasma de papas de linhaça, mandando buscar esta a uma farmacia do largo da Graça, unica que estava aberta.

Qual não foi o meu espanto, porém, quando vi regressar a pessoa, minha emissaria, sem a referida linhaça por não a haver na dita farmacia.

Uma farmacia que está de serviço e não tem linhaça para vender, já se deixa ver que especie de socorros poderá prestar.

A resposta textual do digno farmaceutico foi a seguinte: «Não tenho linhaça, mas se a tivesse não lha vendia por menos de 8$00 o quilo!»

Limito-me a narrar o facto sem mais comentarios.

Julgo, todavia, dever chamar a atenção da pessoa ou pessoas que têm a seu cargo a fiscalização de assuntos desta natureza, visto que não é só estabelecer-se que ao domingo tal e tal farmacia está de serviço neste ou noutro bairro; deverá primeiramente inquirir-se se a farmacia escalanada está em condições de prestar os serviços que dela se podem exigir. — De V., etc., *Um assinante.*

Vitimas de desastres

Esta manhã, na garage Saldanha, á avenida 5 de outubro, quando um grupo de operarios procedia á construcção de um muro, êste abateu, colhendo Ventura Francisco, de 38 anos, pedreiro, ali residente, que foi socorrido no hospital de S. José.

— Tambem hoje na rua do Limoeiro, 24, 1.º, caíu da janela da sua residencia á rua, a menor Virginia de Jesus, de 6 anos. Transportada ao Banco do hospital de S. José, verificou-se que apenas sofreu ligeiros ferimentos pelo corpo.

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
O formidavel filme historico da conquista dos mares do norte, sonoro e tecni-colorido
O VIKING

Salão Artistico de Fados
PARQUE MAYER
Os melhores elementos da Canção Nacional **Berta Cardoso, Deonilde Gouveia, Herminia Silva, José Profirio** e **Virgilio Ferreira,** que se farão acompanhar pelo eximio guitarrista **Armandinho** e seu viola **Georgino de Souza.**
Amanhã festa de homenagem á distinta cantatriz **Berta Cardoso.**
Esmerado serviço de restaurante.
Reservam-se mesas.
Reservado o direito de admissão.

Salão Sul America
RUA DA PALMA, 264, 1.º
HOJE—1 de Outubro—HOJE
= Inauguração da Epoca de Inverno de Variedades
com a ESTREIA do Dueto-Excentrico Norte-Americano
Jantares Concertos a Esc. 9$00
Ceias a Esc. 10$00
THE 2 YANKY'S
ORQUESTRA MARIBU ORIGINAL JAZZ — BAILE — 3 SESSOES DE VARIEDADES: 1.ª ás 11, 2.ª á 1, 3.ª ás 3 da manhã

Para os que queiram passar fóra de Lisboa os feriados de 5 de Outubro
Bela excursão ao Alemtejo e Algarve
«Auto-car», passeios pelo Sado e Guadiana, automoveis ou comboio de Vila Real de Santo Antonio para Tavira, onde ha as festas da cidade, Setubal, Moura, Beja, Mertola, Faro, Evora, Estremoz, Elvas, Portimão, Monchique, Promontorio de Sagres, etc. Sahida de Lisboa no dia 4, regresso no dia 10. Os socios do Gremio Alemtejano e Casa do Algarve teem abatimento. Condições: Sucursal do «Seculo», no Rossio, indicando-se tambem na Tabacaria Monaco.

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

CONDES
Conrad Veidt
no grandioso filme Sonoro e Falado sistema Movietone
O GRANDE ILUSIONISTA

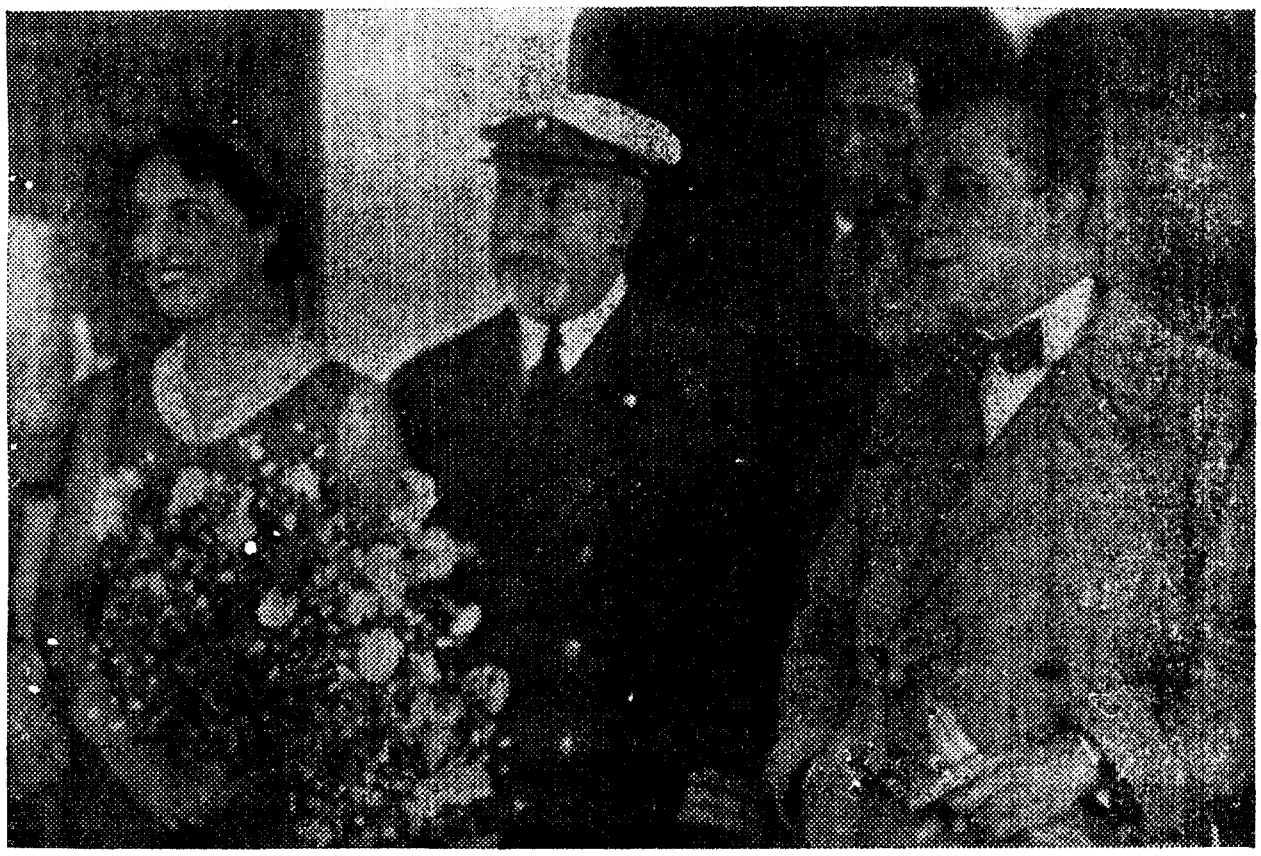
CAFÉ AVENIDA
Rua Jardim do Regedor
Participa aos seus clientes que mudou de gerencia
Optimo café, cerveja tirada por processo alemão e chás. Esplendido serviço de pequenos almoços. Bife á portuguesa
Tel. 2 2277

INSTITUTO LUSITANO
Colegio, autorizado por alvará, de internato, semi-internato e externato para ambos os sexos, mas em sédes separadas
Secção masculina — A. Grão Vasco, 58 (Palacio Feiteira, junto ao Parque Silva Porto)
Secção feminina — C. do Tojal, 6 (Quinta do Tojalinho)
Benfica-Lisboa — Telefone 74 Benfica — Carro á porta
O melhor colegio de Lisboa, em instalações verdadeiramente sanatoriais, com ares de campo, luz e paisagem. Optimo tratamento, fornecido em parte pelas suas 2 quintas (abundantes frutas, frescas hortaliças, legumes, leite puro das vacas do seu estabulo, etc.)
Cursos professados: Instrução Primaria, Curso Liceal e Comercial, Admissão á Escola Normal, e para as meninas mais: Lavores, Pintura, Arte Aplicada, Piano, Violoncelo, Sciencias Musicais. Está aberta a matricula. As aulas abrem em 6 de Outubro.

ATLAS 10 %
E' o desconto especial que em todos os Depositos do Calçado Atlas de Lisboa, Porto e provincias será feito DURANTE 15 dias, ATÉ 10 DE OUTUBRO, nos calçados destinados a colegiaes.
Aos pais ou encarregados da educação de menores recomenda-se, pois, a preferencia a esta boa marca de calçado, quando tiverem de cuidar do enxoval dos seus colegiaes.
DEPOSITOS EM LISBOA:
RUA AUREA, 198 — RUA AUGUSTA, 149.
RUA DO CARMO, 87 — RUA DO LORETO, 38.

DE REGRESSO DO

"Miss Portug siasticamente desembarcar por entre as de milhares



"Miss Portugal" com o comandante do "Lourenço Marques" e o representante da Embaixada Brasileira

Já regressou a Lisboa, e ao carinho de sua familia, a sr. D. Fernanda Gonçalves, que na qualidade de representante da mulher portuguesa tomou parte, com rara distinção e inspirado sentido patriotico, no Certame Mundial de Beleza do Rio de Janeiro.

A sua rara beleza, aliada ao seu porte e ao poder irradiante da sua simpatia, levou á nossa Colonia no Brasil ditosos, consoladores momentos de satisfação.

Se insistimos neste ponto é porque ele é o melhor, mesmo o unico — porque não dizê-lo? — fruto do nosso trabalho.

A mulher do nosso país, e Portugal, com ela, foi prestigiada em terras de Santa Cruz, em concorrencia com muitas outras lindas e distintas senhoras das Americas e da Europa.

A leitura de todos os jornais brasileiros, desde os mais insuspeitos, as noticias particulares de pessoas gradas, pela sua cultura e pela sua sensibidade, o proprio ambiente que se adivinha á superficie dos acontecimentos, mesmo a distancia, dão a certeza incontestada e incontestavel do triunfo moral do sucesso absoluto da sr. D. Fernanda Gonçalves, «Miss Portugal» 1930.

Ao cabo de algumas trabalheiras e talvez de pequenas sensaborias—que maior satisfação nós, Diario de Lisboa, *podiamos ambicionar?*

Quando ha pouco cumprimentámos a distinta Senhora — que trás dos portugueses e dos brasileiros recordações afectivas que perdurarão até o fim da sua vida — cumprimos uma obrigação de cortezia, mas tambem um dever de reconhecimento.

Ao lado desta local encontrará o leitor noticia do que se passou, com a chegada da sr.ª D. Fernanda Gonçalves ao Tejo.

E ver-se-ha como, apesar do dia agreste, se soube, tão sobria como significativamente, prestar homenagem a uma mulher de Portugal, cuja acção lá fora, dentro da aparencia da futilidade que a revestia, não deixou de ser diplomatica, pela repercussão que o acontecimento obteve e pelo prestigio que emprestou ao nome português.

* * *

Regressou tambem com «Miss Portugal» o nosso querido amigo sr. Pedro Bordallo Pinheiro, do Conselho de Administração do nosso jornal.

Pessoa de qualidades, de rara distinção, de um sentido diplomatico ajustado sempre a todas as circunstancias, o sr. Pedro Bordallo Pinheiro, representante do Diario de Lisboa *junto do jornal* A Noite, *assistente ao Concurso, membro do Juri, ao mesmo tempo que se desempenhou, com eleito bom senso, da sua delicada missão — honrou igualmente o nosso jornal e o jornalismo português.*

As homenagens que no Brasil lhe foram prestadas, e que ele fez derivar para os homens bons da sua terra, correspondem simplesmente a um triunfo pessoal, que temos desvanecido prazer em registar.

Abraçamo-lo comovidamente, e todos nesta casa lhe testemunham o seu apreço, amizade e admiração.

«Miss Portugal» está em Portugal. Voltou á sua terra e ao carinho intimo dos seus.

Ao encontro do «Lourenço Marques», que entrou a barra pouco depois das 12 horas, saíu um rebocador da Empreza, conduzindo pessoas de sua familia, o director do «Diario de Lisboa», sr. dr. Joaquim Manso, o sr. Alfredo Vieira Pinto, do nosso Conselho de Administração, redactores, pessoal da Administração do nosso jornal, jornalistas, escritores, alguns membros do juri que elegeu, por unanimidade, D. Fernanda Gonçalves, e o director da Companhia Nacional de Navegação sr. Cardoso Leitão.

Seguiram a bordo muitas dezenas de senhoras, que deram ao barco, até ao seu atraque ao «Lourenço Marques», uma animação desusada, apesar do tempo se mostrar desabrido.

Quando o rebocador e o magnifico paquete entraram em contacto, o entusiasmo foi enorme. Na ponte do comando notavam-se o sr. Pedro Bordallo Pinheiro, nosso querido amigo e camarada, os srs. dr. Ricardo Mota e o distinto diplomata sr. Eugenio dos Santos Tavares.

A sr.ª D. Fernanda Gonçalves, no «deck» de luxo, recebeu, logo que foi vista, saudações entusiasticas de toda a gente que se acumulava no rebocador.

A bordo entraram, em primeiro lugar, o sr. Manuel Gonçalves, irmão de «Miss Portugal», o sr. Cardoso Leitão, director da Companhia, o sr. dr. Joaquim Manso, director do nosso jornal, e o nosso camarada sr. Norberto de Araujo, secretario da Comissão Organizadora do Concurso, em Lisboa.

Centenas de pessoas entraram seguidamente. O paquete entretanto atracava ao cais de Alcantara, e pelo outro bordo centenas de pessoas subiam tambem.

Foi particularmente comovente o encontro entre «Miss Portugal», sua irmã, a sr.ª D. Irene Gonçalves, que sempre distintamente a acompanhou, e seu irmão, que não saiu de Portugal. O pai da sr.ª D. Fernanda Gonçalves entrou pouco depois, tendo abraçado e felicitado sua filha, assim como muitas senhoras de sua familia.

O «Lourenço Marques» oferecia, apesar da azafama do desembarque, um aspecto interessantissimo. Palmas estrugiram por todos os lados, e «Miss Portugal» foi obrigada a chegar á amurada a receber as saudações da multidão que se acumulava no cais.

No salão, na camara do comandante, o ilustre oficial sr. Cezar de Faria, nas varias dependencias do barco, a representante da mulher portuguesa no Concurso do Brasil foi sempre entusiastica e carinhosamente saudada. O seu aspecto era agradabilissimo; a sua beleza, exprimindo simpatia, causava a melhor das impressões.

O sr. Pedro Bordallo Pinheiro, saudado pelos colegas do Conselho de Administração, pelos seus companheiros de trabalho, pelos seus irmãos, srs. Diniz e Fernando Bordallo Penheiro, por suas gentis sobrinhas Natalia e Vera Bordallo Pinheiro, pelos seus amigos, não ocultava a satisfação pelo exito da sua missão no Rio de Janeiro.

Sua encantadora filha Maria Tereza Carneiro Bordallo Pinheiro—no melhor beijo que houve em todo o navio —transmitiu-lhe as saudades da esposa do nosso querido amigo, ainda convalescente de gravissima doença.

E foi num grande abraço que o sr. dr. Joaquim Manso, o sr. Alfredo Vieira Pinto, o sr. dr. João de Barros e todos nós, démos as bôas vindas e as felicitações ao nosso colega superior de trabalho.

E já agora queremos trasladar os termos em que o jornal carioca «A Noite» se despediu do nosso representante:

«Regressa hoje, para Portugal, o sr. Pedro Bordallo Pinheiro, que, em companhia de «Miss Portugal», e como representante do «Diario de Lisboa», da capital portuguesa, veio assistir, no Rio, ao Concurso Internacional de Beleza.

Pedro Bordallo Pinheiro, que é, como o glorioso almirante Gago Coutinho, redactor honorario d'«A Noite», nesta sua passagem pela terra brasileira, não conquistou, apenas, a estima dos seus companheiros dêste jornal, e como as qualidades de distinção que com-

A sr.ª D. Fernanda Gonçalves com o director do Diario de Lisbo

RIO DE JANEIRO

al" foi entu- recebida ao em Lisboa aclamações le pessoas

etam os seus predicados de jjornalista fo- m altamente apreciadas pela sociedade ca- ca, julgamos interpretar os sentimentos rais, prestando-lhe, á hora da partida, esta menagem, que é apenas o testemunho de a rectidão no convivio com os brasileiros.»

A sr.ª D. Fernanda Gonçalves, rodeada pelas pessoas da sua familia que foram espera-la a bordo

As primeiras palavras

A sr.ª D. Fernanda Gonçalves rece- e um nosso redactor no salão nobre o paquete, exactamente no momen- em que o barco começa a ser inva- do por visitantes, amigos e familia os passageiros, e pessoas ali levadas xpressamente para cumprimentar Miss Portugal».

Disfarçando a sua fadiga, e no me- or sorriso português que caracteri- o seu rosto, animado por dois gran- es olhos negros e humidos, diz-nos:

—Principio já por lhe dizer: o se- hor não acredita, ninguem acredita qui o que foi aquilo no Brasil. Qual- uer coisa que me emocionou, ás ve- s a ponto de me fazer chorar de co- oção. Ocasiões houve em que pedi o meu fragil organismo de mulher ue me désse coragem fisica. Encan- da! Encantada!

—No dia da chegada...

—Sempre. Sempre. No dia da chega- a senti que era a minha terra e não u que era festejada. Estas coisas ostumam-se dizer, e nem sempre se sentem. Mas eu digo-lhe com a maior sinceridade: Naquela recepção, que classificaram de apoteotica e que eu recebi satisfeita e orgulhosa—era a nossa Patria que me estava no coração. Não calcula, não calcula ninguem o que foi o entusiasmo dos milhares de pessoas, portuguesas e brasileiras, que me acarinharam.

—Festas...

—Muitas. Todas caracterizadas por um grande carinho patriotico, que era o que me desvanecia. Os senhores dizem nos jornais que eu era embaixatriz. Achava graça. Mas houve um momento, na festa imponente de Copacabana com algumas centenas de milhar de pessoas a aclamarem-me, que eu tive a noção de que, por fôrça do destino, ainda que sem meritos pessoais para tanto, eu era, de facto, embaixatriz da mulher de Portugal. Ponha isto no seu jornal, porque é verdade, e não tenho relutancia em afirma-lo.

E depois de uma hesitação, talvez a procurar a expressão apropriada:

—A nossa colonia portuguesa do Brasil é que me deu animo para tamanho empreendimento. Que portugueses, meu amigo! Ali, no Rio, em S. Paulo, é que eu senti o que é bom a gente ter uma Patria.

A sr.ª D. Fernanda Gonçalves teve para o nosso querido amigo Pedro Bordallo Pinheiro as mais boas palavras de reconhecimento pelo seu tacto diplomatico, pela sua elegancia de maneiras. E depois diz-nos:

—Fui recebida por dezenas de associações, sociedades, organismos portugueses. Nunca esquecerei as atenções que fiquei devendo ao sr. Visconde de Morais, Antonio Leite Garcia, Conde Dias Garcia, e tantos, e tantos. Se soubesse como eu tenho o coração grande para me lembrar de todos. Oh! E os brasileiros? O senhor não calcula!

Fizemos uma pausa propositada para deixar «Miss Portugal» recordar emoções passadas. Depois diz, sempre no mesmo ar desafectado, naturalissimo:

—Não conheci diferença entre portugueses e brasileiros. Os nossos compatriotas, se se me apresentavam, distinguia-os, naturalmente. Mas na multidão—eram iguais, os mesmos. Devo ao Brasil uma atenção generosa que, como portuguesa, nunca mais esquecerei. E' que me ligaram sempre, nos carinhos e festas com a sua «Miss Brasil», antes e depois de esta linda rapariga ser «Miss Universo». Parece que eu nasci no Brasil. Eu esperava que os brasileiros me recebessem benevolamente. Assim—nunca imaginei.

—As outras «misses»?

—Oh! Todas lindas, e simpaticas. Dei-me bem com todas, mas da senhorinha Yolanda Pereira guardo gratas recordações.

—E «Miss Grecia»?

—Muito bonita, muito agradavel. Como é natural, convivi menos com ela do que com «Miss Brasil». Mas é uma formosa e distinta rapariga. Sou, como sabe, alheia ás decisões do juri. Mas julgo-a digna da classificação que lhe deram.

—«A Noite»?

—Não podiam ser mais gentis! Olhe: eu até do ceu do Brasil tenho saudades. Os elementos oficiais, o sr. ministro dos Estrangeiros, cumularam-me de atenções. O nosso Embaixador, e sua ilustre familia, tiveram para mim atenções que me desvaneceram.

Ultima pregunta, no meio da lufa-lufa de bordo:

—Que impressões tem do Brasil?

—Espantoso país! A França do sul-america. Um país generoso e fecundo. Amigo de Portugal. Isto é que eu senti. Porque no Brasil eu julguei estar sempre na minha Patria. Diferença nenhuma...

A sr.ª D. Fernanda Gonçalves recebe neste momento as saudações pessoais que lhe transmite o sr. dr. Franklim de Almeida Lima, em nome da Embaixada, e era forçoso terminar.

Mas ao despedirmo-nos, ainda nos diz a sr.ª D. Fernanda Gonçalves:

—Desejava, se pudesse, que marcasse no seu jornal as atenções que fiquei devendo aos comandantes e oficialidade do «Nyassa» e do «Lourenço Marques». Trataram-me como se eu fôsse, de facto, uma princeza. E eu sou só esta rapariga modesta, que o senhor vê, e que desejo continuar a ser...

sr. dr. Joaquim Manso e outras pessoas que foram esperá-la

A recepção no nosso jornal

A saida de bordo da sr.ª D. Fernanda Gonçalves, de sua irmã e das mais pessoas de sua familia — fez-se com dificuldade.

No cais, «Miss Portugal» foi aclamadissima. Uma senhora, por sinal muito linda, de entre a multidão, adiantou-se e beijou-a, com grande emoção. Era o beijo anonimo das mulheres de Portugal.

Um cortejo de automoveis organizou-se até o nosso jornal, onde se ia realizar uma pequena festa e recepção intimas.

Algumas pessoas de familia da sr.ª D. Fernanda Gonçalves, os amigos e pessoal do nosso jornal, reuniram-se no gabinete do nosso director, de onde passaram á sala, onde se preparara um «Porto de Honra».

O sr. dr. Joaquim Manso, na altura propria, ergueu o seu copo para saudar a sr.ª D. Fernanda Gonçalves.

— «Miss Portugal» — disse — não se honrou apenas a si, mas a todas as mulheres portuguesas, e ao país em geral. A escolha do juri, em Lisboa, foi acertada. A sua probidade foi indiscutivel. A Senhora, a quem o juri internacional do Brasil conferiu a segunda classificação, deixou a par da sua impressão inexcedivel de beleza uma formosissima impressão de elegancia moral e de distinção. O *Diario de Lisboa* sente-se orgulhoso e, ao mesmo tempo que, como director do *Diario de Lisboa*, a felicitava, agradecia-lhe o alto sentido de que se compenetrou, patrioticamente, no desempenho da sua missão.

As palavras do nosso director calaram profundamente no animo de «Miss Portugal».

O sr. Manuel Gonçalves, em nome de sua irmã, testemunhou ao nosso jornal o seu reconhecimento pelas atenções que sempre dispensou á sr.ª D. Fernanda Gonçalves, e, sobretudo, o cuidado, o escrupulo que pôs sempre na defesa do nome da Senhora eleita «Miss Portugal».

E com estas palavras, de grande intimidade, terminou a nossa pequena recepção.

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 20,45 e 22,45—«O meu menino».
Maria Vitoria—A's 20,45 e 22,45—«A Ginjinha».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«O cavaquinho»

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Olimpia—A's 15 e as 20,30.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Odeon—A's 21.
Pavilhão Português—Cinema e Variedades.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
Eden Cinema—R. Alvito.
Salão Ideal—A's 18.

Dancing's

Martim's—Baile e Variedades.
Bristol Club—Baile e Variedades.

AFRODISIACO
"LUKOL"
O Restaurador Mais Eficaz
TONIFICA E VIGORIZA

ESTORIL-TERMAS

ESTABELECIMENTO HIDRO-MINERAL E FISIOTERAPICO DO ESTORIL

Banhos de agua termal — Banhos de agua do mar, quentes — *Banhos carbo-gasosos* — Duches — Irrigações — Pulverisações, etc.

Fisioterapia: Luz, calor, electricidade medica, Raios ultra-violetas, diatermia, maçagens.

MAÇAGISTAS ESPECIALISADOS
CONSULTA MEDICA: 9 A'S 12

TELEFONE E. 72

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Aviso ao Publico

(2.º Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 243)—Multiplicadores

Desde 1 de Outubro qe 1930 considera-se modificada como a seguir se indica a 3.ª das restrições do Aviso ao Publico A. n.º 243 de 22 de Fevereiro de 1930:

3, Transporte e manutenção de remessas para exportação de:

a)—GRANDE VELOCIDADE—Pescaria de qualquer especie, fresca, salpicada, salgada ou em gêlo (excepto camarão, lagôstas, lagostins e lavagantes). Multiplicador 6.

b)—PEQUENA VELOCIDADE—Barrotes de pinho nacional que não tenham comprimento superior a 6m,5 nem diametro superior a 0m,12 no tôpo mais delgado; madeira de eucalipto ou de pinho nacional, com ou sem casca, em toros cujas dimensões não excedam o comprimento de 3 metros se o diametro, no tôpo mais delgado, não fôr além de 0m,15 ou o comprimento de 2m,75 se o diametro, no tôpo mais delgado, exceder 0m,15 sem ir além de 0m,18. Multiplicador 6.

Se se tratar de exportaçao por via maritima a Companhia reserva-se o direito de exigir prova de que a mercadoria foi, efectivamente, exportada.

O presente anula o Aviso ao Publico A. n.º 255 de 3 de Julho de 1930.

Lisboa, 25 de Setembro de 1930.

O Director Geral da Companhia, Ferreia de Mesquita.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

HORARIO DOS COMBOIOS

3.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 200-(2)

Linha de Leste

A partir de 4 de Outubro proximo, e em virtude do regresso á hora normal, em França, o horario da ligação do combolo Sud-Express de e para o Estoril, anunciado no 2.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 200-(2), Linha de Leste, passa a ser o seguinte:

354 (ligação do combolo n.º 54): Campolide, p. 18.40; Alcantara-Mar, c. 18.53 — Alcantara-Mar, p. 19.07; Estoril, c. 19.30.

353 (ligação para o comboio n.º 53): Estoril, p. 11.20; Alcantara-Mar, c. 11.42 — Alcantara-Mar p. 11-45; Lisboa-R., c. 12.09.

54: Campolide, c. 18.31, p. 18.36; Lisboa-R., c. 18.42.

O presente anula e substitui o 2.º Aditamento datado de 25 de Agosto findo.

Lisboa, 25 de Setembro de 1930.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Felismina Ortigão Burnay, D. Adelaide Temudo de Somer, D. Maria Barbara Avelar Machado, D. Alice Celestina Ermida Parreira e D. Maria de Lourdes Pinto de Melo Queiros.

E os senhores:

D. Francisco da Silva Teles de Noronha (Vagos), D. Luis da Costa de Sousa de Macedo (Mesquitela), dr. Alexandre Proença de Almeida Garrett, Julio Cesar de Rezende, Guilherme Vasseio Correia da Mota e o nosso colega na Imprensa Pinto Monteiro.

— Faz amanhã anos a menina Maria Amelia Gaspar da Silva, gentil filha da sr.ª D. Constança Gaspar da Silva e do sr. Joaquim Maximiano da Silva.

Diplomatas

Regressou a Lisboa o sr. Franklim de Almeida Lima, secretario da Embaixada do Brasil.

Casamentos

Para seu filho o distinto artista e professor sr. José Novaes, foi pedida em casamento, pela sr.ª D. Ester de Moraes, a sr.ª D. Natalia Guedes Bordallo Pinheiro, filha da sr.ª D. Celeste de Figueiredo Guedes e do sr. Fernando Bordallo Pinheiro.

O enlace realiza-se em novembro proximo.

Pela sr.ª D. Elvira Barreto Carvalho e Silva, viuva do sr. Francisco Alves da Silva, foi pedida em casamento para seu filho Abel, a sr.ª D. Maria da Natividade Figueiredo Pereira, filha da sr.ª D. Maria Amelia de Figueiredo Pereira e do sr. Joaquim Raul da Silva Pereira, realizando-se a cerimonia brevemente.

— Realizou-se o casamento da sr.ª D. Ilda de Sousa com o sr. Joaquim Gonçalves, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Maria José Gonçalves Santos e D. Regina Sette Gonçalves e de padrinhos os srs. Joaquim Alves Correia de Meneses e Raul Gonçalves.

— Para seu filho Fernando, foi pedida em casamento, pela sr.ª D. Julieta Raux Mondary Maia Caballero y Serodio, a sr.ª D. Berta Guilhermina dos Anjos Ribeiro, filha da sr.ª D. Maria da Ascenção Pereira Ribeiro e do sr. Caetano Alberto da Cruz Jorge Ribeiro.

A Caridade

No Estoril

Da comissão de honra da festa de caridade que por iniciativa da sr. D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes brevemente se realiza no Estoril, e cujo produto se destina ao fundo para a conclusão das obras do pavilhão para pobres, junto do Sanatorio de Tuberculosos do Lumiar, festa que pela originalidade e cunho artistico que revestirá vai, decerto, constituir o grande acontecimento mundano da estação de outono na Costa do Sol, fazem parte as sr.as D. Clotilde Ferreira do Amaral de Figueiredo, Condessa da Foz, D. Isabel de Melo de Almada e Lencastre, D. Laura Cancela Infante de La Cerda, D. Leonor de Oliveira Lane, D. Maria Ana Portocarrero da Camara Mesquita, D. Maria da Camara Assis, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, D. Maria Luiza Lopes de Mendonça, Marquesa de Pombal e D. Monica de Vilhena e Vasconcelos.

Em Cascais

No Sporting Club

Este mês deve realisar-se nos magnificos «courts» do Sporting Club, em Cascais, o tradicional Campeonato Internacional de Tennis, no qual se espera que tomem parte este ano, além dos nossos melhores jogadores, varios elementos de fama mundial.

Brevemente nos referiremos mais pormenorisadamente a êste campeonato, que terminará por um grand baile, no salão de festas da «Parada».

Na Costa do Sol

No Casino Internacional

Esta noite, no salão de festas do Casino Internacional do Monte Estoril, realiza-se a festa artistica da orquestra Vieira Pinto, com um sensacional programa de concêrto em que serão executadas sob a direcção do brilhante violinista Vieira Pinto, entre outras obras, a celebre pagina de Tschaikowsky, «1812».

Além dos numeros de concerto, haverá varios numeros pelos artistas D. Brunilde Judice, Erico Braga, Carmo Dias e pelo dr. Antonio Menano, completando-o a exibição de um filme de grande sucesso, bem como a passagem de uma fita de caricaturas de varios frequentadores da Costa do Sol, trabalho do sr. Fernandes Silva.

A festa terminará por um baile, que se prolongará até de madrugada.

Pontos de reunião

No São Luis-Cine

Assistencia elegante á inauguração da epoca de inverno nêste aristocratico «cine» que ontem se efectuou, com a estreia do filme sonoro «O garoto de meu pai»:

Viscondessa de Sá da Bandeira, D. Adelina Gomes Pressler e filha, D. Berta Ortigão Ramos, D. Luisa Deslandes Blanch, D. Aurora Pereira de Albuquerque d'Orça Leal, D. Flora Bastos do Amaral e filhas, D. Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Margarida Deslandes, D. Luisa de Sá Paes do Amaral Macieira, D. Eva do Nascimento e filha, D. Isabel Ortigão Burnay de Almeida Belo, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Afonsine Monteiro Pinto, D. Teresa Vieira Loureiro Diniz, D. Berta Bastos Mendes, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Lucilia Simões Braga, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria Emilia Allen de Vasconcelos, D. Francisca Garrido de Lacerda, D. Clarisse Couto, D. Maria Couto Formigal, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Margarida de Oliveira Pinto Monteiro, D. Maria Pavão, D. Maria José de Abolm do Quental, D. Maria Teresa Sá da Bandeira Tavares, D. Ester Levy Mendes, D. Maria da Gloria Vaz Monteiro da Silva Avelar, D. Lucinda Cardoso de Oliveira, D. Maxima Arriaga de Melo Tavares, D. Maria José Deslandes Caldeira Coelho, etc.

Em viagem

— Regressou já a Lisboa o distinto clinico sr. dr. Fernando Martins Pereira.

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio, 56.-57. 58

Rigor da Moda
Grande Alfaiataria
Sobretudos, ultima moda 190$00
ACEITAM-SE FATOS A FEITIO
18, Rua de S. Nicolau, 20
Esquina da R. dos Douradores

ESTORIL-TERMAS
CURSOS DE GINASTICA PELO PROFESSOR PERES MURINELO
INSPECÇÃO E VIGILANCIA MEDICA
Nova tarifa de preços, consideravelmente abaixados, na época de verão.
Dispensado o pagamento da inscrição no estabelecimento termal.
REDUÇÕES PARA GRUPO DE IRMAOS
CURSOS TRI-SEMANAIS
TELEFONE E. 72

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço especial para Vila Franca de Xira, por ocasião da feira anual e tourada nocturna em outubro de 1930

Por êste motivo efectuar-se hão entre Vila Franca de Xira e Lisboa-R os seguintes comboios especiais das seguintes estações e apeadeiros:

No dia 5: Partida de Vila Franca ás 18 e 20; de Alhandra, ás 18 e 33; de Alverca, ás 18 e 40; de Povoa, ás 18 e 47; de Santa Iria, ás 18 e 51; de Sacavem, ás 19;; de Olivais, ás 19; de Cabo Ruivo, (ap.), ás 19 e 8; de Braço de Prata, ás 19 e 11; de Marvila, (ap.), ás 19 e 13; de Chelas, (ap.), ás 19 e 17; de Arieiro, (ap.), ás 19 e 20; de Entre Campos, (ap.), ás 19 e 23; do Rêgo, (ap.), ás 19 e 26; de Laranjeiras, (ap.), ás 19 e 28;; de Sete Rios, (ap.), ás 19 e 31; de Campolide, ás 19 e 33; chegada a Lisboa-Rocio, ás 19 e 39.

Na noite de 8 para 9: Partida de Vila Franca de Xira, ás 0,35; de Alhandra, ás 0,48; de Alverca, ás 0,55; de Povoa, á 1 e 2; de Santa Iria, (ap.), á 1 e 6; de Sacavem, á 1 e 15; de Olivais, 1 e 21; de Cabo Ruivo, (ap.), 1 e 24; de Braço de Prata, á 1 e 27; de Marvila, (ap.) á 1 e 29; de Chelas, (ap.), á 1 e 33;; de Arieiro, (ap.), á 1 e 37; de Entre Campos, (ap.), á 1 e 41; do Rêgo, (ap.), á 1 e 43; de Laranjeiras, (ap.), á 1 e 45; de Sete Rios, (ap.), á 1 e 47; de Campolide, á 1 e 49; chegada a Lisboa-Rocio, á 1 e 55.

Para êstes comboios são validos os bilhetes do paragrafo 2.º da Tarifa Especial n.º 3, de grande velocidade (tramwais)...

O comboio da noite de 8 para 9 poderá deixar de se efectuar se, por qualquer circunstancia imprevista não se realizar a tourada nocturna.

Lisboa, 26 de setembro de 1930.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

COOPERATIVA PORTUGUESA DE GASOLINA E PETROLEO
(S. C. B. L.)
Séde: Avenida da Liberdade, 3, 2.º
Previne os seus associados consumidores de petroleo de que a partir de 2.ª feira, 29 de setembro, o preço de fornecimento de petroleo a granel (qualquer quantidade) é de Esc. 1$29 por litro.
Preço em bidons: Esc. 1$29.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇAO
Paquete MOUZINHO
sairá no dia 10 de outubro, ás 16 horas, recebendo carga e passageiros para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Capetown, Lourenço Marques e Beira** e com baldeação para: **Chinde e Quelimane.**
Pede-se aos Srs. Carregadores, no seu proprio interesse e a fim de que os serviços de embarque se façam convenientemente, que a carga fique no nosso Caes, até á ante-vespera da sahida.
Trata-se nos escritorios da COMPANHIA:
LISBOA { Rua do Instituto Virgilio Machado, 14 (a R. da Alfandega) Telefone: 20051
PORTO { Rua Mousinho da Silveira, 18, 2.º Telefone 2342
SETUBAL { Francisco Netto de Carvalho Rua dos Trabalhadores do Mar

A TABAQUEIRA Tabaco "SUPERFINO"
SUPERIOR a todos
ONÇA DE 15 GRAMAS 1$20
Por cada 100 envolucros daremos uma senha, habilitando os Srs. fumadores a um optimo premio.
Pedir o plano da lotaria á Rua do Comercio, 49, 2.º, Lisboa.

JULIO DAS FARTURAS Parque Mayer
Hoje e amanhã
GAÚCHO — 10 partes
com Douglas Fairbanks
Sexta-feira
Caprichos de mulher

ESTRANGEIRO

"ARTI"
tinjam em casa com as famosas tintas

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

O discurso de Briand

PARIS, 1

Os jornais salientam a utilidade da intervenção de Briand ontem em Genebra. Entre eles destaca-se o «Matin», que escreve:«Sem ter dito uma palavra que pudes se desanimar os esforços do govêrno do Reich, sem cometer o erro de envolver na mesma censura toda a nação alemã de tratar os agitdores como se estes na realidade ocupassem as cadeiras do poder, Briand fez contudo ouvir uma solene advertencia. O discurso de Briand prova á Alemanha que se deixar — por fraqueza — que a propaganda da desordem se imponha, não encontrará na sua frente potencias dispostas a conceder-lhe a igualdade de armamentos que reclama. Tambem o discurso de Briand mostra aos nossos aliados e ás potencias neutras que o desejo da Paz — que é a mola principal da politica francesa — não poderia jamais levar a França a restringir, sem compensações equivalentes, as suas medidas de defeza nacional». — (Havas)

A situação na China

NANKIN, 1

A's nove da manhã de hoje foram trocadas as ratificações ao acordo sino-britanico para a restituição de Weihaiwei entre o ministerio dos Negocios Estrangeiros Chinês, em Nankin, e o govêrno inglês

A cerimonia da posse do territorio pelo govêrno chinês efectuou-se ás 10 e 30 em Weihaiwei, com o concurso de cruzadores, destruidores (destroyers) e submarinos ingleses, estando tambem presentes dois navios de guerra chineses. Então o Comissario Especial do Govêrno Chinês tomou posse de Weihaiwei, acompanhado por 300 fuzileiros da Marinha. —(Havas)

COMPRAI AS VOSSAS JOIAS
na Rua da Palma, 76-78, onde se vendem em condições tais, que comprar joias nesta casa equivale a fazer um deposito á ordem com a vantagem de poder ser recebido em qualquer parte do mundo, com um pequeno prejuizo, tão baratos são os nossos preços. Um sugestivo brinde nas compras superiores a 100$00.
76, R. da Palma, 78 Tel. N. 4004

BOLSA DE LISBOA

1 de outubro

CONTADO

VALORES	Fechado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	925$00	—	927$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	939$00	938$50	939$50
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	—	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	986$00	985$00	986$00
Banco Com. de Lisboa.	—	506$00	—
Banco Lisboa & Açôres	490$00	485$00	500$00
Banco de Portugal.....	—	923$00	935$00
Banco Port. e Brasileiro	—	—	—
C.ª O. F. de Benguela	—	1.480$00	1.500$00
C.ª O. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	50$00	49$50	—
C.ª das Aguas de Lisboa	370$00	367$00	370$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	225$00	225$00	226$00
Soc. Industrial Aliança	—	163$00	—
C.ª Portugal e Colonias	102$50	102$00	103$00
C.ª Nac. de Navegação	265$00	265$00	265$50
C.ª Tabacos de Portug.	—	411$00	420$00
C.ª Portug. de Tabacos	274$50	274$50	275$50
The Match Tobacco T. S. C.º.....	45$40	45$00	45$50
Tabaqueira.....	—	450$00	—
C.ª Amboim.....	78$00	77$00	78$50
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	62$00	61$50	62$50
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	59$00	61$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	—	—
C.ª de Seguros Mundial	—	—	—
C.ª Ilha do Principe...	—	—	—

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$20	108$45
Paris	$87,3	$87,8
Madrid	2$30	2$34
New-York	22$15	22$25
Zurich	4$31,5	4$32,5
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$62	$62,5
Amsterdão	8$90	8$97
Berlim	5$30	5$32
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	2$23	2$33

O FUTURO DA AVIAÇAO

OS AMERICANOS SONHAM...

e o sonho pode muito bem transformar-se em realidade

CHICAGO, — Setembro — Da boca dos tecnicos da aviação que presenciaram os recentes concursos aereos e a exposição de Chicago podem ouvir-se profecias sobre o futuro da aviação, profecias que não são menos audazes do que aquelas que ha cem anos poderiam ser feitas sobre a navegação aérea dos nossos dias. Uma velocidade de 960 quilometros por hora, pilotos infaliveis, visões a distancia como remedio para evitar aterragens forçadas pelo nevoeiro, campos de aterragem sobre os telhados das casas, uma extensa rêde de linhas de Zeppelins crusando todo o Continente, — isto é o que esses homens, que devem sabê-lo, já que estão em intimo contacto com coisas de aviação, nos profetizam e não para um longinquo futuro, para dentro de cinco anos até!

Os nossos aeroplanos terão que ser, certamente, construidos doutro modo, com perfis muito diversos dos actuais, se querem alcançar a velocidade de dez quilometros por minuto. As restantes profecias podem aventurar-se com grande segurança pela base de experiencias que já hoje se aproximam dum feliz fim.

Stanley Knauss, um homem sob cuja direcção e responsabilidade foram transportados 100.000 passageiros americanos, numa determinada linha aérea e sem um unico desastre, resume a situação da aviação numa entrevista tida com o representante da United Press, nos termos seguintes:

«Velocidade». A vantagem mais importante da aviação. Inovações radicais na construção dos aeroplanos consentirão chegar a velocidades de 800 a 960 quilometros por hora. William D. Stouset amigo de Ford, criador do metal do seu nome é por exemplo de opinião que os papagaios de papel que hoje divertem os rapazes, são o modelo dos aeroplanos futuros.

E os caminhos de ferro, especialmente os americanos, farão brevemente grandes esforços para alcançar e exceder a velocidade dos aeroplanos com os comboios expressos de luxo.

«Aerodinamica». E' hoje o mais vasto e rendoso campo da exploração.

Nesta questão são os nossos conhecimentos escassissimos. Um capacete para pilotos, que fizesse diminuir a resistencia do ar, consentiria aumentar em 10,2 quilometros por hora a velocidade dum aeroplano de três motores; para obter este resultado necessitariamos aumentar a força dos motores de 425 a 700 cavalos, aproximadamente.

«Segurança». Quando um aeroplano tri. motor se carrega só com o peso que pódem suportar dois dos motores oferece então a maior segurança.

No decurso dos ultimos cinco anos, em oito casos parou-se um motor do bi-motor mas o motor de reserva interveria, salvando o aparelho. O aparelho dum só motor pode ser certamente mais veloz, permanecer mais tempo no ar e levar tambem maiores cargas.

Sociedades varias contribuirão para os estudos da exploração em materia de aviação. E em Schectady ha já um piloto mecanico que faz tudo quanto pode fazer um homem, comandando-o este apenas atravez dum quadro de distribuição. E ha tambem uma instalação de televisão colocada num aeroplano que dá uma clara visão do campo sobre o qual se vôa. E a radio permite ainda que o aeroplano siga com o nevoeiro a rêta dum farco. O piloto mecanico póde prestar excelentes serviços quando haja nevoeiro, enquanto nenhum homem, fiando-se exclusivamente no seu instinto pode, seja caminhando, nadando, cavalgando, guiando um veiculo de cavalos ou de motor, levando o volante, seguir uma linha geométrica direita.

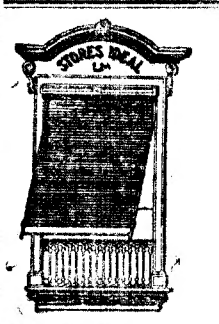
A maior parte dos aeroplanos desaparecidos nos vôos trans-oceanicos perdeu-se no nevoeiro.

Knauss opina tambem que os dirigiveis poderão fazer um serviço regular sobre todos os continentes, enquanto os aeroplanos servirão as linhas suplementares, e isso ainda antes de que se disponha de aeroplanos com uma velocidade de 960 quilometros por hora.

Para a construção de dirigiveis de grande estilo, faltou sempre tempo e dinheiro, e alguns aperfeiçoamentos se antiquaram antes de ter sido começada a sua construção.

Knauss dá muita importancia aos giroscopos á maneira do auto-giro La Cierva, do qual figurarão três tipos na Exposição de Chicago.

Podem elevar-se e aterrar numa superficie de 20 metros quadrados, isto é sobre um telhado. E Knauss crê que isto será uma realidade dentro de breve tempo. — (United Press)



STORES Ideal
Fabricação de Stores
Tão uteis no inverno como no verão.
Oficinas e escritorio:
R. SERRA VIDAL, 22, á Graça
BAIRRO ESTRELA D'OURO
Telef. N. 4057 — LISBOA
Orçamentos gratis

Usem a lampada MAZDA

Sortes grandes?
Só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

Barros & Santos
Liquidação Forçada e completa das secções de:
LANIFICIOS:
Cortes de Fato a 75$ 54$ e ..... 27$
CHAPELARIA:
Chapeus moles eram de 80$ a..... 40$
GABARDINES E IMPERMIAVEIS:
Gabardines Trincheiras a ..... 137$50
Impermiaveis para Homem a ..... 75$
Impermiaveis para Senhora a ..... 77$50

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A conferencia imperial

LONDRES, 1

Realizou-se esta manhã na sala de recepções do Ministerio dos Estrangeiros a sessão inaugural da conferencia imperial, sob a presidencia de Macdonald e estando nela representados oito paises representando um terço da população do mundo.

E' esta a primeira vez que um govêrno trabalhista britanico se encontra no poder por ocasião da conferencia imperial, sendo quasi todos os delegados presentes pessoas diferentes das que tomaram parte na ultima conferencia que reuniu ha quatro anos.

A actual conferencia está despertando um interesse excepcional entre o publico, que é principalmente atribuido á parte economica das questões que se encontram perante ela.

Além dos estudos preliminares nas regiões oficias dos assuntos que vão ser discutidos, muitas corporações particulares estudaram tambem as possibilidades economicas do Imperio e apresentaram diversas sugestões pelas quais se poderá realizar uma cooperação mais intima e mutuamente vantajosas.

Relativamente á possibilidade de organizar um tribunal imperial que provavelmente a conferencia vai apreciar é feita uma especial recomendação sobre a efectividade da legislação dos Dominios [illegible] conferencia reuniu o ano passado em Londres.

Esta conferencia publicou um relatorio expondo as vantagens que poderiam resultar da criação de um tribunal de tal natureza para julgar as posiveis divergencias e pleitos entre os estados membros da confederação.

As sessões de hoje são secretas, mas depois será publicado um comunicado sobre os trabalhos realizados. — (Havas)

O tratado de Londres

TOKIO, 1.

O Conselho Privado aprovou sem condições o Tratado Naval de Londres.

O Conselho aconselhou o imperador a ratificar êste tratado, ficando assim suprimido êste ultimo obstaculo á adesão do Japão.

A aposição da firma real deve-se realizar dentro de um a dois dias. — (Havas).

Faz uma amiga de todos

Remington Portatil
A pequena maquina que livra todas as massadas da caneta, compacta, completa, forte, duravel, simples, facil de manejar; e faz trabalho extraordinariamente belo.
REMINGTON
109, Rua Nova do Almada
LISBOA

ODEON HOJE às 21 horas
A genial super-produção de PAUL FEJOS
SOLIDAO
Uma grande produção de luxo
Alma de Artista

ULTIMAS NOTICIAS

PELES
Curte, tinge e confecciona peles de coelho, rapozas, etc.
Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º dir.
Rua dos Retroseiros, 58

O CRIME DE PAÇO DE ARCOS

A policia procede a varias diligencias fora de Lisboa

Ainda hoje a Policia não chegou a uma conclusão apreciavel sôbre o misterioso crime de que foi vitima o «chauffeur» Ernesto Martins, prosseguindo com toda a actividade a diligencias para a descoberta dos criminosos.

Esta manhã, foi preso um individuo que se tornou suspeito a um «chauffeur». Verificou-se, porém, a breve trecho, que não tinha nada com o crime, sendo detido e enviado ao Tribunal dos Pequenos Delitos o «chauffeur» que suspeitou dele.

Os magistrados que dirigem a Policia de Investigação, embora reconheçam a boa vontade das pessoas que pretendem auxiliar as autoridades para a descoberta dos criminosos, estimariam no entanto que essas pessoas não se deixassem apaixonar por hipoteses que apenas prejudicam as investigações.

A Policia tem prosseguido as suas investigações não só em Lisboa, como em Caxias, Paço de Arcos e em diversas pontos da provincia, tendo saido esta manhã para for de Lisboa varias brigdas de agentes.

No Instituto de Medicina Legal, foi hoje feita a autopsia ao cadaver do «chauffeur» Ernesto Martins, conservando-se secretas as conclusões a que chegaram os peritos.

Leitão de Barros

Acompanhado do seu assistente, sr. dr. Bernard Brunius, partiu hoje para Paris o sr. Leitão de Barros, que vai á capital francesa tratar de assuntos que se relacionam com a filmagem da «Severa».

Os trabalhos que se estavam realizando em Coruche, que decorreram de modo satisfatorio, foram interrompidos só por êsse motivo, devendo prosseguir logo que o sr. Leitão de Barros regresse de Paris.

Morto á paulada

No Banco do hospital de S. José faleceu, pouco depois de ali dar entrada, José Martins do Rio, maritimo, de 48 anos, residente em Peniche, onde se envolveu em desordem com um grupo de individuos que o agrediram á paulada, tendo o cadaver recolhido á morgue.

HOJE
ADOLPHE MENJOU
no SAO LUIZ
no filme
O GAIATO DO MEU PAI
Café-Restaurant Campo Grande
Aberto toda a noite Telef. LUMIAR 13

PORTUGAL NA S. D. N.

O ministro dos Estrangeiros põe ao "Diario de Lisboa" o ponto de vista português

GENEBRA, Setembro—Sempre aqui defendemos, e em repetidos artigos, a conveniencia de se mandar a Genebra o nosso ministros dos Negocios Estrangeiros. Não tanto pelo que a sua acção possa determinar na Assembleia, onde tudo está previsto e regulado de antemão, mas pelo que de proveitoso pode resultar para a marcha e orientação da nossa politica externa. Folgamos em saber que o sr. comandande Fernando Branco está de acôrdo connosco, como indica a seguinte declaração que acaba de fazer para o «Diario de Lisboa»:

—Não é só conveniente, mas absolutamente necessario que o ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal venha a Genebra. A Sociedade das Nações é um lugar de primeira ordem para a observação e estudo da politica internacional. Assim se explica que eu tivesse vindo encontrar aqui 25 ministros dos Negocios Estrangeiros».

Tivemos vontade de fazer observar a sua ex.ª que esses ministros na sua maioria seguem os trabalhos da Assembleia ha muitos anos. Produzem-se quedas de govêrno em muitos paises e, para que a politica externa não esteja sujeita a variações bruscas e mudanças de criterio, os ministros dos Negocios Estrangeiros são conservados nos seus lugares. E' o caso de Briand, de Benes, de Procope e de tantos outros.

— Que impressões leva V. Ex.ª da S. D. N.?—preguntámos ao sr. comandante Fernando Branco.

Que ela é absolutamente necessaria aos pequenos paises, ou melhor, mesmo áqueles que o hábito e as convenções determinaram que se chamassem pequenos, embora o não sejam, como é o caso de Portugal. Aqui temos uma tribuna aberta perante o mundo, onde todos podem vir defender-se e expôr as suas ideias e opiniões.»

— E quais foram as razões que levaram a delegação portuguesa a apresentar a candidatura de Portugal?

—Este era justamente o ultimo ano em que podia ficar provado á evidencia que este sistema de grupos afastava sistematicamente do Conselho os paises que a eles não pertencem, e no numero dos quais nós estamos. Para 1931 prepara-se a reeleição da Espanha; em 1932 a da Polónia, e assim seguidamente.

«Como muito bem sabe, pela primeira vez um Estado que teve a maioria absoluta de votos não poude ser eleito. Pode dizer-se que a nossa derrota representa uma vitoria. Os nossos 30 votos provam as simpatias de que gosamos na Assembleia, visto Portugal não pesar na votação com o apoio dum grupo, mas apenas com o seu próprio voto. A nossa eleição provou ainda a inconveniencia do escrutinio secreto, incompreensivel quando se trata — como neste caso — da eleição dum Estado e não de eleições pessoais».

— Não temos, portanto, razões para lamentar a apresentação da nossa candidatura?

—Antes pelo contrario. O prestigio moral de Portugal aumentu, pois teem sido grandes as manifestações de solidariedade, da parte das maiores personalidades da Assembleia. Todos estão de acôrdo connosco quanto á necessidade de transformar o sistema actual das votações para o Conselho. Apesar disso, entendemos ser necessario que a delegação portuguesa tomasse a iniciativa do movimento que ha de conduzir ás necessarias transformações. A moção, enviada ha dias á presidencia da Assembleia, visa esse fim. Não só declarámos que Portugal resolveu não voltar a apresentar-se ás eleições, enquanto se mantiver o sistema vigente, como ainda fizemos saber á Assembleia que estavamos dispostos a trabalhar e a empregar todos os meios, no sentido de conseguirmos modificar este estado de coisas.

—E o que tenciona fazer agora a delegação portuguesa?

—Esperaremos primeiro as decisões da Assembleia, na qual se manifestam varias correntes de opinião sobre a maneira de se conseguir o que desejamos e que é necessario, ao prestigio da S. D. N. Só depois da Assembleia se manifestar é que podemos decidir qual o procedimento a seguir».

Sabemos que o sr. ministro dos Negocios Estrangeiros está satisfeito pela maneira como foi recebido e obsequiado pelas altas personalidades que se encontram em Genebra e bem assim pelas autoridades suissas. Com o Presidente da Confederação teve sua ex.ª uma entrevista que durou uma hora, no Palacio Federal. E ao almoço que lhe foi oferecido na Legação Portuguesa em Berne, tambem assistiu o primeiro magistrado da Republica, acompanhado de sua esposa.

Justo é ainda dizer que o sr. comandante Fernando Branco soube cativar as pessoas com quem teve ocasião de conviver aqui, pelas suas qualidades de inteligencia, pela sua simplicidade e gentileza.

IRENE DE VASCONCELOS

Pavilhão Português — PARQUE MAYER
O melhor espectaculo de Cinema e Variedades ao ar livre
HOJE estreia da fórmidavel super-produção em 10 partes :-: :-: O AJUDANTE DO TZAR
DESPEDIDA DA ESTRELA DE BAILE ESPANHOL CONCHITA GRANERO
Amanhã estreia das bailarinas HERMANAS MANOLO

UM CONTINENTE EM EBULIÇÃO

Continuam a efectuar-se prisões politicas na Argentina

MONTEVIDEU, 30. — O sr. Irigoyen, se bem que estivesse experimentando melhoras, continua em estado grave.

Informações de Buenos Aires, ainda não confirmadas, dizem que êle se encontra já no hospital da Armada, onde é tratado com todo o carinho. O agravamento da doença do ex-presidente causou certa emoção, com maior ou menor reflexo politico.

Fizeram-se novas prisões de personalidades irigoienistas, dizendo-se que está á ordem do govêrno, no cruzador «Buenos Aires», o ministro do Interior do govêrno de Irigoien, sr. Elpidio Gonzalez, que durante algumas horas teve as funções de presidente, devido ao afastamento do velho estadista, pouco antes de estalar a revolução.

O ministro do Interior vai chamar a si a questão da Faculdade de Direito, para a resolver. A maioria dos professores recusa-se a reconhecer a autoridade do interventor nomeado pelo Conselho da Universidade.—(Americana).

A rebelião chilena

SANTIAGO DO CHILE, 30.—Dirigindo-se ao país, o general Ibanez congratulou-se pela atitude do exercito e do povo, que classificou de leal, em face dos recentes acontecimentos, e teve palavras de censura para os que intentaram perturbar a paz nacional.

Prosseguem as investigações sôbre o que se passou, sendo numerosas as pessoas presas, muitas delas de categoria.

O governador militar de Concepcion é um dos detidos.—(Americana).

Na fronteira do Mexico

MEXICO, 30. — Sandino recomeçou a luta na Nicaragua contra as tropas norte-americanas, tendo havido escaramuças com baixas de parte a parte.—(Americana).

O rei de Espanha recebeu hoje o ministro dos Estrangeiros de Portugal

SAN SEBASTIAN, 1.

O ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal, acompanhado pelo embaixador sr. Melo Barreto, esteve hoje no palacio real, onde assinou o livro de visitantes.

Em seguida, percorreu em automovel todas as repartições oficiais, onde deixou cartões.

Realizou-se depois uma conferencia com o duque de Alba, que durou cêrca duma hora, durante a qual se ventilaram varios assuntos pendentes entre Portugal e Espanha.

A's 13 horas, chegou o comandante Fernando Branco ao palacio real de Miramar, com a sua comitiva e pessoal da embaixada portuguesa, tendo apresentado cumprimentos ás Majestades, que o convidaram para almoçar.—(United Press).

Desastre de Alverca

Continua a inspirar sérios cuidados o estado de saude do aviador Aurelio Rocha, que se agravou inesperadamente nos ultimos dias.

Ao hospital de S. José, onde o ferido se encontra internado, têm ido oficiais a informar-se do seu estado.

COSTA DO SOL
Amanhã Jantar á Americana
no Casino Internacional
MONTE ESTORIL
DISTRIBUICAO DE BRINDES E RECLAMES

TEATRO DA VICTORIA — 2 sessões ás 8.45 e 10.45
A revista A GINJINHA

Estoril-Palacio-Hotel
O mais confortavel e o mais moderno em instalações no Paiz
Aberto todo o ano
Todos os dias: almoços, chás e jantares-concerto

HOJE
TEATRO APOLO 1 DE OUTUBRO
Duas Sessões — A's 8,30 e 10 45
Estreia da opereta popular portuguesa
A FLOR DO BAIRRO
— HOJE — 1 de outubro — HOJE —